

RESSIGNIFICANDO PRÁTICAS ANTIRRACISTAS

PROJETO : Ligados pela Terra: Projetando futuros unificados

EPG D' ALMEIDA BARBOSA
2024



EQUIPE ESCOLAR



APRESENTAÇÃO DA ESCOLA



EPG D'Almeida Barbosa

Localização : Rua Ananias José Vasconcelos – Gopoúva (Em frente a Delegacia de Ensino Sul)

Alunos: 300

Ensino Fundamental

6 salas – 2 períodos



PLANEJAMENTO 2024



Abayomi



MAPEAMENTO DAS CRIANÇAS NEGRAS DA ESCOLA



- 94 ALUNOS SE AUTODECLARARAM PARDOS
- 14 ALUNOS SE AUTODECLARARAM PRETOS

“Segundo o Estatuto da Igualdade Racial, são considerados negros as pessoas que se autodeclararam pretas e pardas”



PROJETO LIGADOS PELA TERRA:



Projetando Futuros Unificados

Frente a esse desafio, as discussões e contradições nos levaram a um entendimento maior sobre a importância da construção de ações que envolvam a colaboração, participação e entrosamento do coletivo, para que alcancemos um resultado mais eficaz.

Atualmente nos deparamos na educação com um grande desafio, buscar novos caminhos para acolher e proporcionar aprendizagem **integral para todos os alunos**, sejam eles **indígenas, negros, migrantes e refugiados**. Além de dar condições e **formações constantes para que os professores se fortaleçam para realizarem seu trabalho em um contexto intercultural**.

Diante disso, se faz necessário **revisitar o Projeto Político Pedagógico** e repensar ações que incluam todos, e diante do novo cenário mundial, famílias que vivenciam processos migratórios



Art. 26-A da Lei Federal nº 10.639/2003



“**Art. 26-A.** Nos estabelecimentos de ensino fundamental e de ensino médio, públicos e privados, **torna-se obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena.**”

A Lei 10.639/03 propõe novas diretrizes curriculares para o estudo da história e cultura afro-brasileira e africana. Por exemplo, os professores devem ressaltar em sala de aula a cultura afro-brasileira como constituinte e formadora da sociedade brasileira, na qual os negros são considerados como sujeitos históricos, valorizando-se, portanto, o pensamento e as ideias de importantes intelectuais negros brasileiros, a cultura (música, culinária, dança) e as religiões de matrizes africanas.



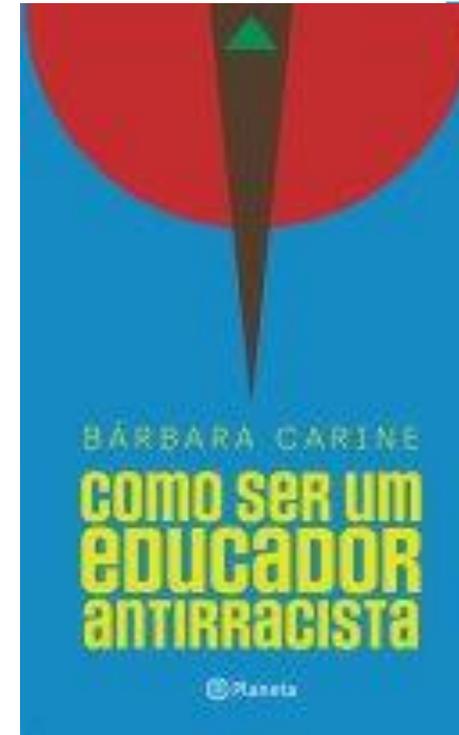
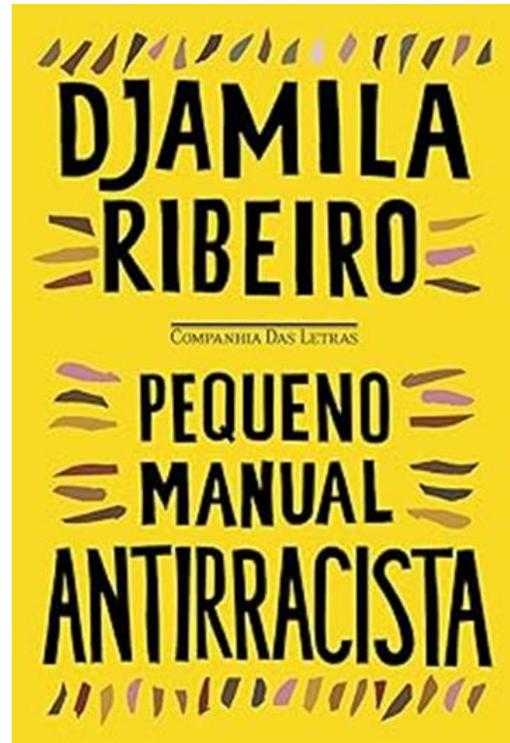
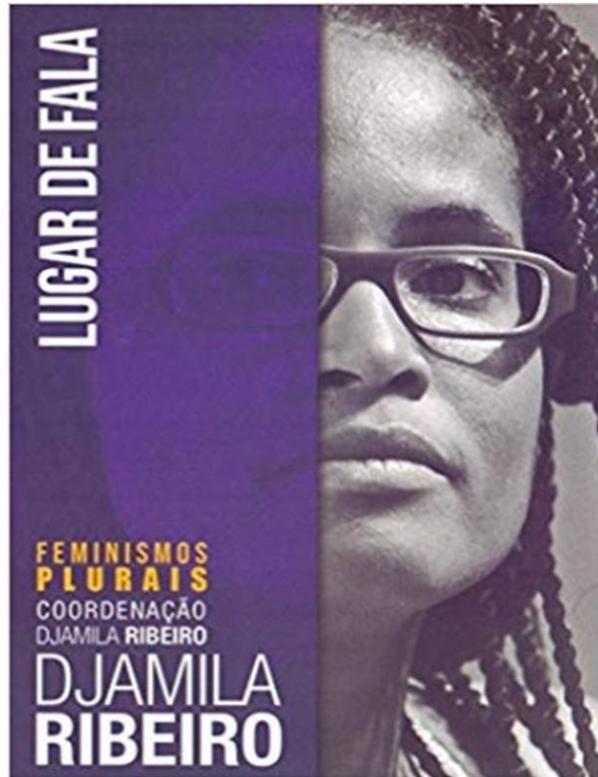
DESENVOLVIMENTO DO PROJETO



- Reunião de familiares e Educadores sobre a Lei Federal nº 10.639/2003 que trata da obrigatoriedade do ensino sobre história e cultura africana
- Trabalho com a cultura, costumes brincadeiras, entre outros.
- Cada ano trabalhou uma personalidade negra, suas conquistas e contribuições. (Mandela, Zumbi dos Palmares, Carolina Maria de Jesus, Antonieta de Barros, Laudelina de Campos Melo, Ben Carson, Pelé e Rebeca Andrade)
- No início de julho aconteceu uma apresentação e exposição dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos.



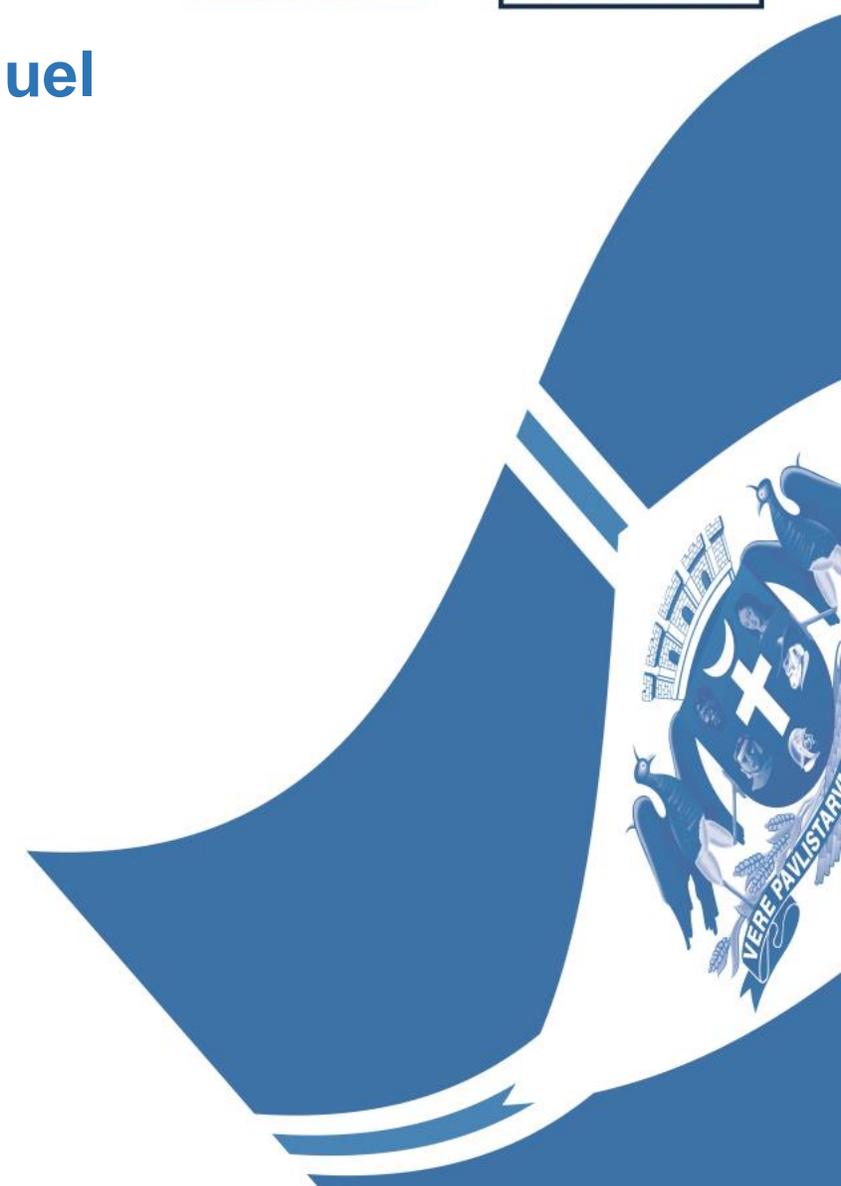
FORMAÇÕES



CONSELHO PARTICIPATIVO DE CLASSE E CICLO



Roda de conversa com Erika Paulina e Raquel Carapello

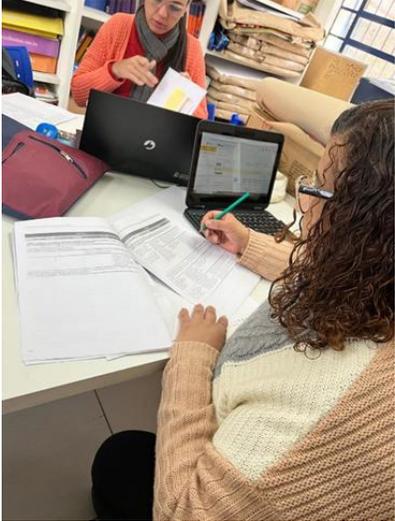


BRINCADEIRAS AFRICANAS

- Terra-Mar;
- Da-ga (jibóia);
- Banyoka;
- Acompanhe meus pés.



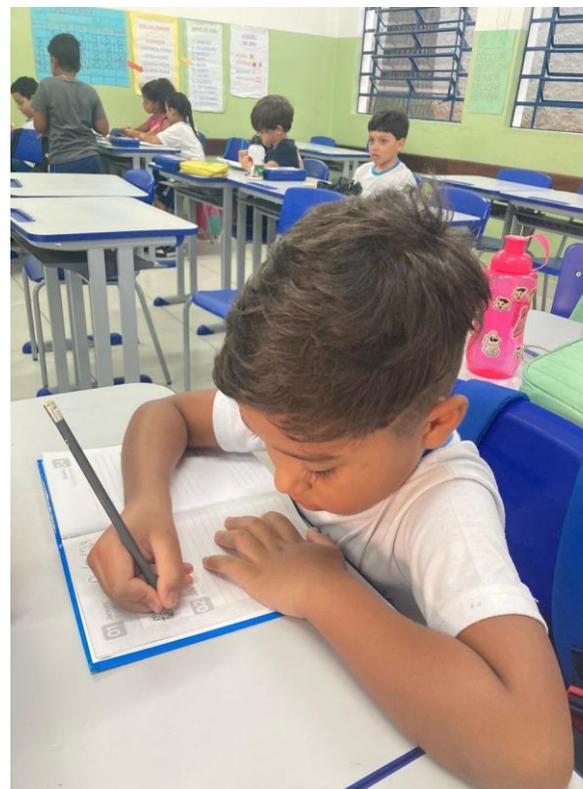
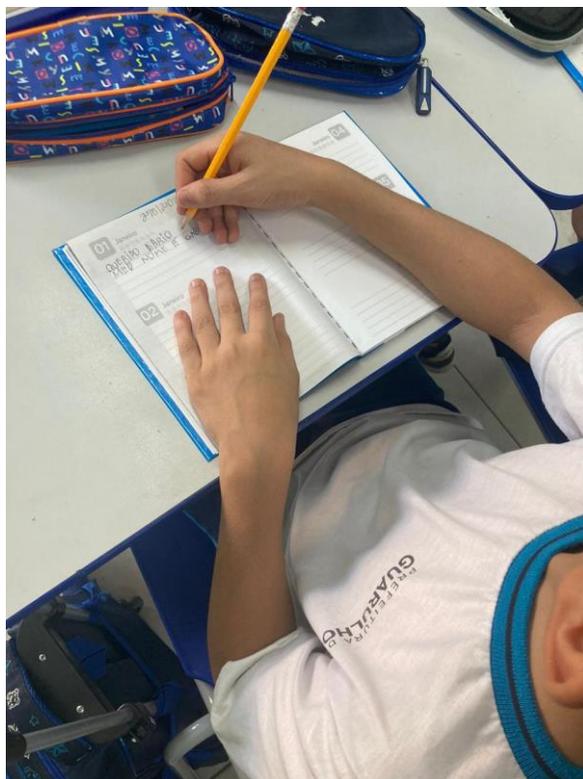
ESTUDO DO QSN



AÇÕES PERMANENTES



Diário do Educando



Leitura do Educando



Passaporte da leitura



LEITURA SIMULTÂNEA



LIVROS USADOS NAS LEITURAS



AULAS DE TECNOLOGIA



MÃOS À OBRA





<https://www.youtube.com/watch?v=vo2TfhnMpzo>



BARBOSINHA POD





ESTHER MAHLANGU - 88 anos

Artista Plástica da África do Sul

Pinta com penas de galinha

Pintou carros da BMW e da FIAT

Pintou uma réplica da fachada da sua casa no Museu de Pompidou -França

Hoje mantém uma escola de arte para crianças na cidade do Cabo.



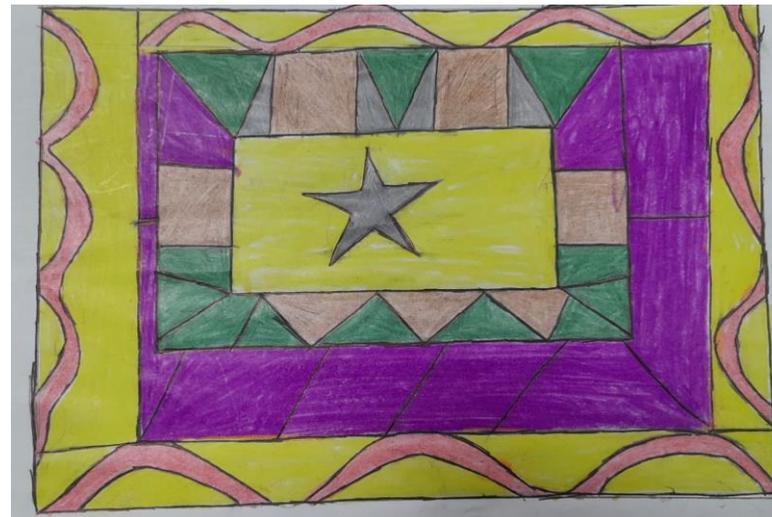
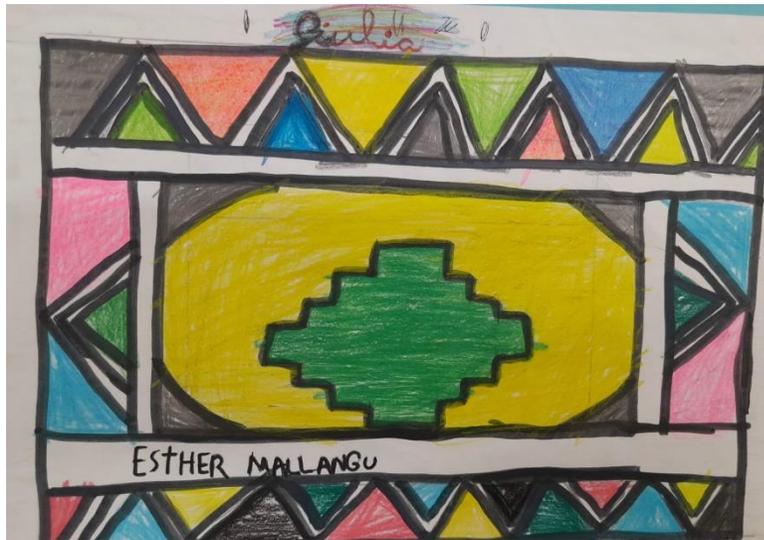
13:08 WhatsApp YouTube Facebook • Signal VoIP LTE

www.esthermahla...



Esther Mahlangu | About

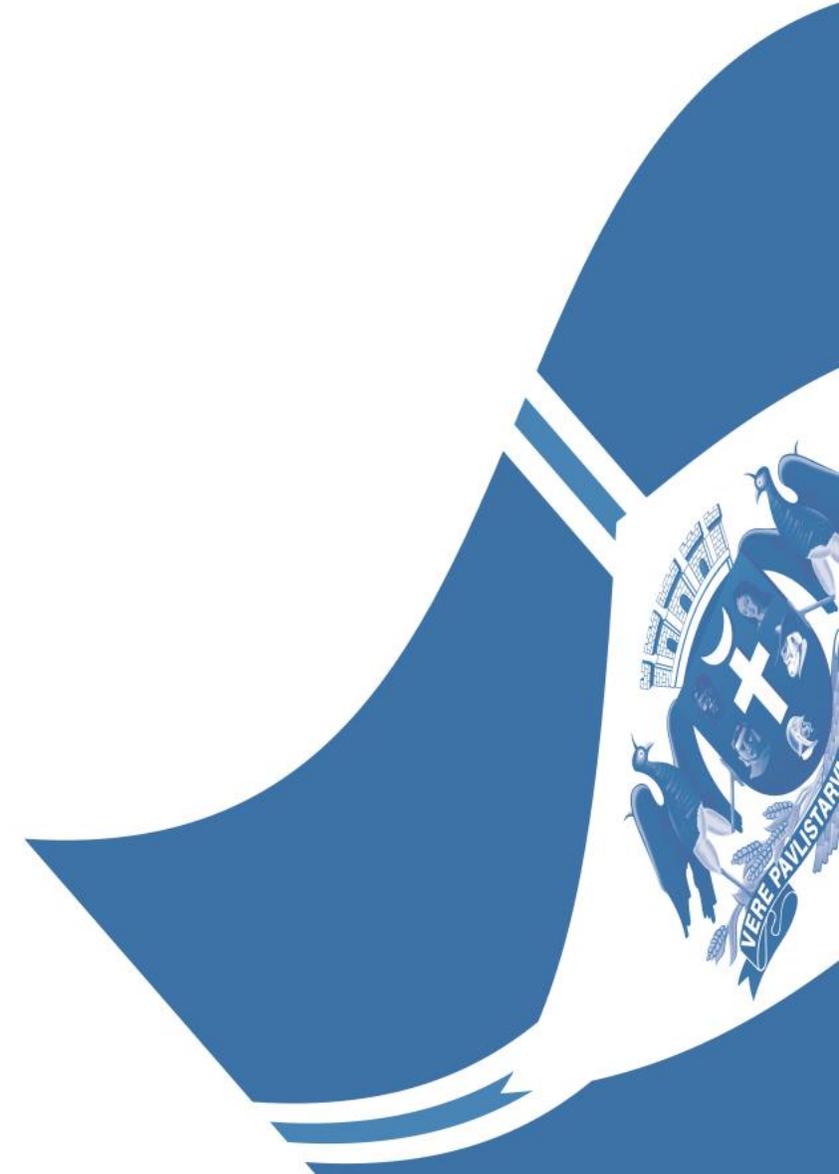




CIDADE DE
GUARULHOS

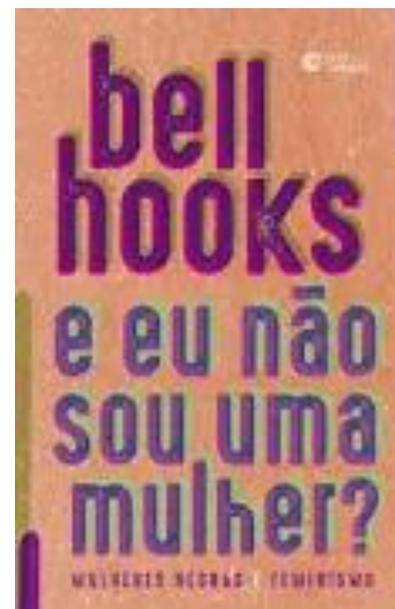


EXPOSIÇÃO DOS TRABALHOS





DESAFIOS E PRÓXIMOS PASSOS...



Novos professores, novas formações e continuidade do
Projeto em 2025





“Estamos cansados de saber que nem na escola, nem nos livros onde mandam a gente estudar, não se fala da efetiva contribuição das classes populares, da mulher, do negro do índio na nossa formação histórica e cultural. Na verdade, o que se faz é folclorizar todos eles.”

Lélia Gonzalez





OBRIGADA

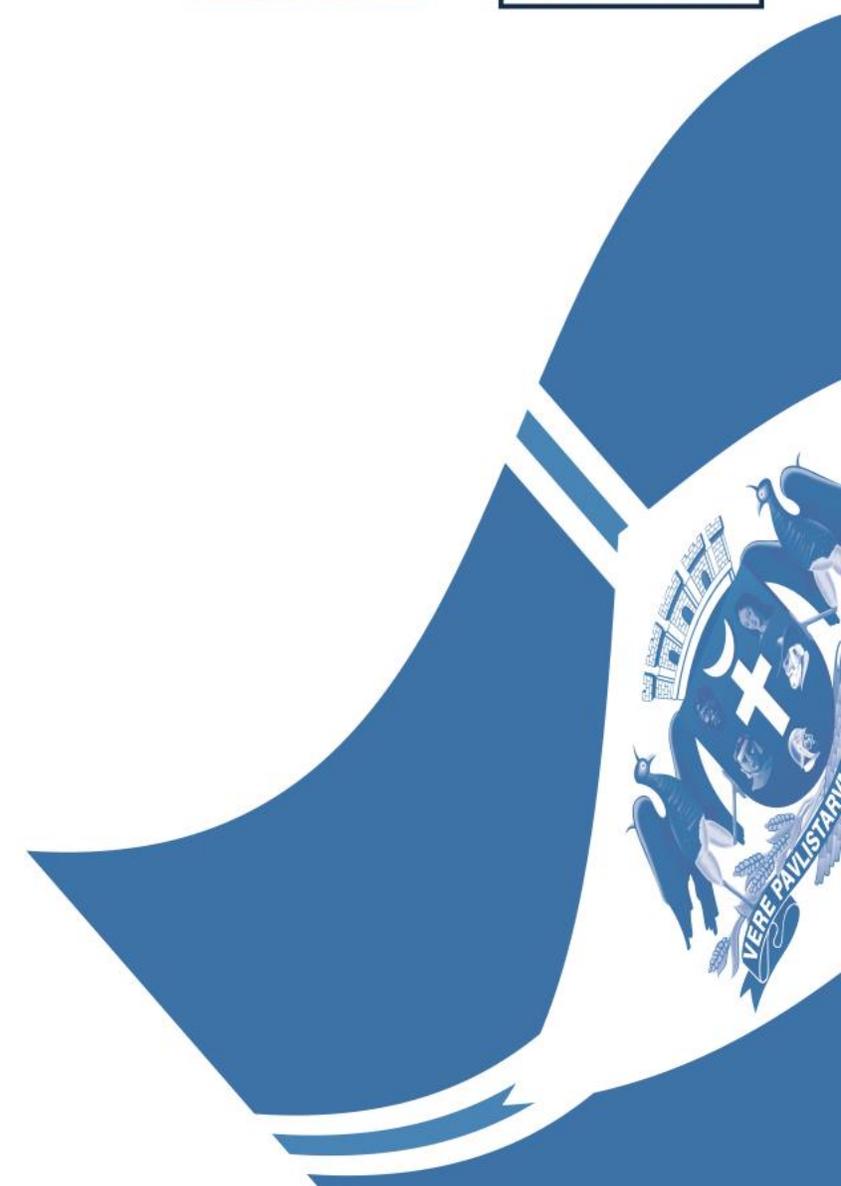
Andrea Oliva Freire Pereira

Professora Coordenadora Pedagógica

WhatsApp: (11)99989-0380

E-mail: andreaofp@educacao.guarulhos.sp.gov.br

Instagram: epgdalmeida





CIDADE DE
GUARULHOS

